

# Valerie Fritz

**Rising Stars**



**15 mar 26**

**15 mar 26** DOMINGO 15:00

GRANDE AUDITÓRIO

**Valerie Fritz** Violoncelo  
**Thomas Wegner** Director de Som

Valerie Fritz é apresentada por Elbphilharmonie Hamburg, Bozar  
Bruxelles, Casa da Música, Kölner Philharmonie, Konzerthaus  
Dortmund e Musikverein Wien

**Georges Aperghis** (n. 1945)

*Récitation II*, de *Quatre Récitations pour violoncelle seul*

**Johann Sebastian Bach** (1685-1750)

*Prélude e Courante*, da Suite para Violoncelo solo n.º 2,  
em Ré menor, BWV 1008

**Jennifer Walshe** (n. 1974)

*THE SHEER TASK OF BEING ALIVE* \*

**Benjamin Britten** (1913-1976)

*Introduzione: Lento*, da Suite para Violoncelo n.º 3

**George Crumb** (1929-2022)

*Toccata*, da Sonata para Violoncelo Solo

**Valerie Fritz** (n. 1997)

*Additional value*

para arco de violoncelo e eletrónica ao vivo

**Peter Eötvös** (1944-2024)

*Two poems to Polly (solo for a speaking cellist)*

**Birgitta von Schweden** (1303-1373)

*Latuit in blando*

para violoncelo e eletrónica (arr. Josef Haller)

**Michael Gordon** (n. 1956)

*Industry*

para violoncelo amplificado e eletrónica

\* Encomenda Elbphilharmonie Hamburg,  
Bozar Bruxelles, Casa da Música, Kölner  
Philharmonie, Konzerthaus Dortmund e  
Musikverein Wien, com o apoio ECHO

**Gulbenkian Música**

The logo features the word 'ECHO' in a stylized font above 'RISING STARS'. The 'S' in 'STARS' is replaced by a starburst symbol.

DURAÇÃO TOTAL PREVISTA: c. 1h  
CONCERTO SEM INTERVALO

## Valerie Fritz

A violoncelista austríaca Valerie Fritz explora o seu instrumento de diversas formas, desde a utilização de cordas de tripa até à eletrónica. É uma intérprete atenta aos detalhes, abordando cada obra com extrema sensibilidade. O seu repertório diversificado demonstra como todas as abordagens estilísticas beneficiam de um olhar atento para além das fronteiras habituais.

Apresenta-se com regularidade em festivais como o Musikfest Berlin, o Festival de Salzburgo, o Sommerliche Musiktage Hitzacker ou o Klangspuren Schwaz. Como solista ou no domínio da música de câmara, cultiva um diálogo direto e sensível com o público e procura uma estreita colaboração com os compositores. Encontros artísticos com personalidades como Georg Friedrich Haas e Jennifer Walshe resultaram em novas obras que são, de certa forma, feitas à sua medida e incorporam elementos como o canto, o sussurro ou a fala.

Valerie Fritz recebeu vários prémios, incluindo o Prémio de Berlim para Jovens Artistas. A sua estreia com a Deutsches Symphonie-Orchester é um ponto alto da sua carreira artística. O seu primeiro álbum, com obras de York Höller, Rebecca Clarke e Claude Debussy, foi lançado no outono de 2025 pela NEOS Music.

Valerie Fritz nasceu no Tirol e cresceu no seio de uma família com tradição musical. Esse ambiente vibrante moldou-a desde a infância e lançou as bases para o seu desenvolvimento artístico. Fez a sua formação musical na Universidade Mozarteum de Salzburgo, com Clemens Hagen e Giovanni Gnocchi. Toca um instrumento Giovanni Battista Guadagnini de 1744, graças a um gracioso empréstimo privado.

## Thomas Wegner

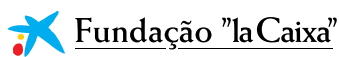
Thomas Wegner trabalha como designer de som, diretor de som e engenheiro de som nas áreas do teatro musical e da música contemporânea desde 2003. Em setembro de 2025, assumiu o cargo de Diretor de Som no Burgtheater, em Viena. Desde 2018, dirige o Departamento de Acústica e Som da Ruhrtriennale e, desde 2020, desempenha as funções de Consultor Artístico de Design de Som para as produções da própria organização do festival. Desde 2013, integra o Ensemble Musikfabrik, em Colónia, e realiza digressões pela Europa.

Tem colaborado com inúmeras orquestras, ensembles, encenadores, compositores e maestros, incluindo a Orquestra Estadual da Baviera, a Orquestra Gürzenich de Colónia, a Orquestra Sinfónica de Bochum, o Klangforum Wien, a NDR Big Band, a Orquestra Sinfónica da WDR, a Sinfonietta Basileia, o Ensemble Resonanz, o Ensemble Nickel e Christoph Marthaler, Claus Guth, Barbara Frey, Dmitri Tcherniakov, Georges Aperghis, Rebecca Saunders, Sarah Nemtsov, Simon Steen-Andersen, Michael Wertmüller, Sylvain Cambreling, Peter Rundel, Titus Engel, Dennis Russell Davies e Barbara Hannigan, entre muitos outros. De 1997 a 2013, trabalhou como compositor para cinema e teatro, incluindo para teatros em Bochum, Essen, Duisburg, Moers e Wuppertal.

A ECHO – European Concert Hall Organisation, entidade que associa algumas das principais salas de concertos europeias, conta desde 2012 com a Fundação Calouste Gulbenkian como um dos seus membros. Todos os anos, no âmbito do programa ECHO Rising Stars, são identificados e selecionados promissores jovens artistas que, ao longo de uma temporada, realizam uma digressão de concertos pelos prestigiados auditórios da rede ECHO. Desde 1995, o programa tem contribuído para impulsionar as

carreiras internacionais de muitos dos atuais talentos de classe mundial. Aos artistas selecionados é dada uma oportunidade única para apresentarem programas musicais da sua escolha a um público internacional. Estes artistas são considerados os melhores na sua área, tendo sido selecionados pelas direções artísticas de cada um dos membros constituintes da ECHO. Para cada músico selecionado como *Rising Star* é também atribuída uma bolsa para a encomenda de uma nova obra musical.

MECENAS  
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS  
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS  
MÚSICAS DO MUNDO



MECENAS  
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS  
CÍCLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável.

GULBENKIAN.PT

